



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

A gestão do trabalho na Estratégia Saúde da Família no Espírito Santo

Ana Claudia Pinheiro GARCIA. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

anacpgarcia@hotmail.com

Rita de Cássia Duarte Lima. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). ritacd1@uol.com.br

Anny Cristinny Miranda dos Santos. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

cristinnyanny@gmail.com

Caroline Agripino. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). carolufes2010@hotmail.com

Gabriela Angeli de Moraes. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

gabimoraesa@hotmail.com

Introdução: É fato que os trabalhadores de saúde são imprescindíveis na qualificação da Atenção Básica no Brasil, fortalecida pela Estratégia Saúde da Família (ESF). O desconhecimento das características dessa força de trabalho no Espírito Santo, quanto à sua distribuição e qualificação aponta a necessidade de um estudo que traduza o perfil desses profissionais.

Objetivos: Aprofundar o conhecimento sobre os profissionais e os processos de trabalho produzidos cotidianamente na ESF no estado do Espírito Santo a fim de contribuir para o estabelecimento de planos de ação para área de recursos humanos no Estado.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado um estudo do tipo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa. A população do estudo foi composta por amostra do conjunto de trabalhadores ativos das equipes mínimas da ESF que atuam nos municípios capixabas com população superior a 50 mil habitantes. Fizeram parte do estudo os agentes comunitários de saúde, auxiliares/técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, tendo sido considerado como fator de inclusão a atuação na equipe há pelo menos seis meses.

Resultados: Prevalencem contratos de trabalho temporário, insatisfação com o regime de trabalho e alta rotatividade de profissionais. Em relação ao processo à organização do processo de trabalho, foram observadas dificuldades, bem como a incorporação de práticas e lógicas assistenciais capazes de potencializar a ESF no estado. Assim, apesar dos importantes avanços na política nacional de gestão do trabalho na saúde, no Espírito Santo, foram evidenciadas fragilidades como a precarização do trabalho e os afetamentos sofridos no setor, vulnerabilizando o vínculo entre profissionais e usuários e fragilizando o cuidado em saúde.

Conclusão ou Hipóteses: O estudo aponta a necessidade de qualificação da gestão, da qual devem participar trabalhadores e usuários, sujeitos essenciais no planejamento das ações. Evidencia, ainda, a necessidade de fortalecimento das estruturas de saúde nos municípios, devendo ser pensadas a partir das singularidades e necessidades do sistema e da rede de serviços de saúde públicos que atendam, de fato, o cidadão.

Palavras-chave: Gestão do Trabalho em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Processo de Trabalho em Saúde.